Ata da Vigésima Segunda Reunião Ordinária do Segundo Período Legislativo de dois mil e cinco. Aos dezessete dias do mês de novembro de dois mil e cinco, por volta das nove horas, reuniram-se nessa Casa Legislativa os seguintes vereadores: José Lopes Silveira, Antonio Gomes do Nascimento, José Alves da Silva, Irmão, Cuno Andrade da Silva Filho, Valdemir Vieira Cintra e Fernando Austriclínio da Silva. Ficou registrado a ausência dos vereadores José Edmilson Cintra Pereira, Claudiane Alves de Melo Oliveira, João Amado de Araújo e José Ivan Monteiro da Silva licenciado. O Sr. Presidente dá por aberta a presente reunião, solicitando a secretária a leitura da Ata anterior, a qual posta em discussão e votação, foi aprovada por unanimidade. Em seguida foram lidos os pareceres 041 e 42/05, os mesmos foram concedidos visto ao vereador Antonio Gomes do Nascimento. O vereador José Lopes usa da palavra diz que está devolvendo o projeto 023 que trata do Orçamento do Município, sem fazer nenhuma emenda, porque não foi permitido, devido esta Casa ter votado em sua Grande maioria na LDO, e a lei Orçamentária depende da Lei de Diretrizes Orçamentária e do Plano Plurianual, e infelizmente hoje não pode haver alteração em seus grandes itens, devido a LDO ter sido votado do jeito que o senhor Prefeito mandou para esta casa. O vereador Antonio

GRAFSET

Gomes do Nascimento fez uma Moção de Aplauso a Srª. Aliete que é responsável pelo Abrigo dos velhos aqui em Belo Jardim, extensivo a todos os funcionários. Falou que foi fazer um trabalho lá e ficou surpreso com a qualidade de vida, atenção e respeito que aquelas pessoas dedicam aos idosos daquela instituição. O Sr. Presidente solicitou que essa moção fosse encaminhado em nome da Câmara Municipal. O Sr. Presidente deu início ao segundo expediente fazendo um breve comentário sobre a mensagem lida por ele, onde pessoas ricas e poderosas muitas vezes por ter um grande império deixa de ouvir um velho ou até mesmo um mendigo, pensando que o que tem na vida se sobressai, (diz) sobressai perante as pessoas humilde e aqueles necessitados, as pessoas em geral deve dar atenção aos carentes, ou pessoas que solicita uma orientação. Vereador Valdemir Cintra faz uso da palavra, dizendo que trouxe para esta Casa o balanço financeiro sobre a saúde do Município e se faz necessário relembrar os carros de som e as palhaçadas que o grupo Mendonça fazia quando Cecílio Galvão foi prefeito desta cidade, e a maior crítica era o hospital de Belo Jardim e com a saúde que tinha a frente dr. Silvano. Diz que tem em mãos um documento do Tesouro Nacional, dinheiro federal que veio para Cecílio Galvão na época e que vieram também e continua chegando para o prefeito Jairo Mendonça na atua-

lidade. Cecílio foi prefeito em 97 não
deu nenhum centavo do governo federal,
se virou com recursos do município para
atender, diga, manter o hospital, em 98 ele
recebeu, 820.147,30 (oitocentos e vinte
mil, cento e quarenta e sete reais e trinta
centavos) em 99 - 1.038.693.23 (Um
milhão e trinta e oito mil, cento e nove-
nta e três reais e vinte e três centavos),
em 2000 1.229,326,87 (Um milhão du-
zentos e vinte e nove mil, trezentos e vinte
e seis reais e oitenta e sete centavos),
somando dá 3.088.167,40 (três milhões
oitenta e oito mil, cento e sessenta e sete
reais e quarenta centavos) dinheiro des-
tinado à saúde. Em 2001 João Men-
donça assumiu a prefeitura e recebeu pa
ra cuidar da saúde 2.536.725,69 (dois
milhões, quinhentos e trinta e seis mil
setecentos e vinte e cinco reais e sessenta
e nove centavos) em 2002 3.316.889,82
(três milhões, trezentos e dezesseis mil oi-
tocentos e oitenta e nove reais e oitenta
e dois centavos) em 2003, 3.718.418,13
(três milhões, setecentos e dezoito mil, qua-
trocentos e dezoito reais e treze centavos)
em 2004, 4.273.151,29 (quatro milhões
duzentos e setenta e três mil, cento e cin
quenta reais e vinte nove centavos) em
2005 até agora recebeu 3.369.464,83 (três
milhões, trezentos e sessenta e nove mil,
quatrocentos e sessenta e quatro reais e
oitenta e três centavos) fazendo um
percentual de 17.214.649,76 (dezessete
milhões duzentos e quatorze mil, seisse-
tos e quarenta e nove reais e setenta e

GRAFSET

seis centavos), recebeu a mais do que Cecílio 14.126,482,36 (quatorze milhões, cento e vinte e seis mil, quatrocentos e oitenta e dois mil e trinta e seis centavos). Falou ainda que mesmo no tempo de Cecílio com pouco recurso os postos de saúde funcionavam, tinha ambulância e o hospital fazia todo tipo de cirurgia e a saúde era bem atendida. Hoje o orçamento para a saúde é de 30 milhões de reais, onde não tem médicos especializados e legistas e postos de saúde fechados. Fez seu voto de repúdio ao ex ministro da saúde Sr. Humberto Costa, por que fizeram as denúncias e demandou dizer que enviava o dinheiro e o prefeito mandava as notas. Falou também que não faz mais que sua obrigação, fiscalizar e honrar os votos que recebeu da população de Belo Jardim. O vereador José Lopes usa da palavra fazendo um pequeno balanço do que fez e trouxe para esta casa em 2005, muitas delas preteridas, e enquanto for detentor de cargo eletivo desta Casa (Digo) cidade irá cumprir com suas obrigações. Falou que o vereador Valdemir Cintra disse é verdade, mas não se restringe só a saúde. O que estão vendo é o abuso de poder desse prefeito, que infelizmente o deputado José Mendonça tem muita culpa, porque já sabia que ele era um péssimo deputado que nunca fez nada, porque o homem do campo está abandonado aração chega tarde, a distribuição de sementes chega fora de época. Disse que esteve no último

domingo na vila de Mulungu pertencente a Sanharó e encontrou coisa totalmente diferente com o homem do campo todos vivem satisfeitos onde houve uma das maiores produtividades do Estado de Pernambuco, estradas e vilas são bem tratadas, e Sanharó tem uma arrecadação menor que Belo Jardim. O que vem para a saúde de Belo Jardim neste ano tem a cifra de 10 milhões de reais mais de 800 (oitocentos mil) por mês, e o povo está morrendo a míngua, 130 (cento e trinta milhões de reais, foi durante os cinco anos do Prefeito João Mendonça mas ele não fez nenhuma obra grande com recursos da prefeitura, o que é desviado em Belo Jardim é algo jamais visto. Falou ainda que tem em mãos os ilícitos, principalmente no lompo de repasse do governo federal, não se pago corretos os transportes, nem os professores, onde tem um testa de ferro de Carpina que leva o dinheiro dos transportes enquanto os taxteiros não recebeu o mês de dezembro de 2004. Existem duas pessoas que nunca transportaram alunos mais receberam 452 mil reais, e saiu dos cofres da prefeitura quase 700 mil reais em 2004 em nome dos senhores Geraldo Laércio Antonio e José Maurício Calado e tem quase certeza que não foi feito o serviço e é preciso que a Sociedade de Belo Jardim saibam dos ilícitos dos prefeitura, espera que esta casa a partir de 2006 mostre o seu poder de independência, e quando

GRAFSET

se fizer um pedido de informação ou convocação que venha, e se não vier no prazo determinado que se tome outras medidas. O que não se pode é o contador de Belo Jardim ganhar uma fortuna fazer coisas copiadas, são as mesmas mensagens, falando em internet, mas só se for em outra cidade, diz o vereador, porque Belo Jardim não tem. Disse que não adianta mandar mensagem para chegar nas mãos dos conselheiros, por que o exame das contas que foi feito tendenciosa, não foi observado o que os auditores, nem os inspetores de obra recomendaram que era a rejeição das contas, e o Sr. Valdeci Pascoal relator do processo de Belo Jardim não leu. Em janeiro desse ano foi solicitado a presença do contador para mostrar onde foi contabilizado os impostos desse município, foi reiterado o pedido e o Sr. Bernardo e sua equipe não vieram. Falou que o vereador Valdemir Freitas convocou a administradora do hospital e ela não veio. O vereador Valdemir Freitas pede a parte e diz que o desrespeito dos pedidos de informações é grande, já houve casos de serem aprovados e não terem resposta. Disse que irá olhar todos os requerimentos que não foram atendidos pelo Sr. Prefeito e cada pessoa que deixou de ser atendidas, vai receber uma representação da justiça através do ministério público. O vereador José Lopes volta a palavra dizendo que em 2006 continuaram com a mesma luta

Disse que não sabe se o prefeito é conhecedor desses desvios porque a moda é haver desvio de dinheiro e ninguém saber onde está como é o caso do Presidente Lula e alguns ministros mas acha difícil um ordenador de despesas não saber que duas pessoas de Belo Jardim através do Fundeb, com transportes que não realizou, e esse transporte é só para o ensino fundamental, isso não quer dizer que dentro dos 25% destinados a educação pode ser gasto com o ensino médio, superior, o que não pode é um taxeiro ficar sem receber e uma pessoa que vende queijo e sua esposa é quem bota o dinheiro no bolso. A população tem que saber a quadrilha que está instalado na prefeitura de Belo Jardim. Não havendo nada mais a tratar o Sr Presidente dá por encerrada a presente sessão marcando a próxima reunião para o dia 22 de novembro de 2005. Sala das Sessões em 17 de novembro de 2005

Ata da vigésima terceira sessão Ordinária do segundo período Legislativo de 2005. Aos 22 dias do mês de novembro de 2005, por volta das nove horas, reuniram-se nesta Casa Legislativa os seguintes vereadores: João Amado de Araujo, Valdemir Vieira Cintra, José Ivan Monteiro da Silva, Bruno Andrade da Silva Filho, José Alves da Silva Irmão, Antonio Gomes do Nascimento, Claudiane Alves de Melo Oliveira, José Lopes Silveira e José Edmilson Cintra Pereira. Ficou re-

GRAFSET